

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

SETEMBRO 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **SETEMBRO/2017**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM,
REGISTRARAM:

EM SETEMBRO
2017 **22,5%**

EM SETEMBRO
2016 **24,3%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM SETEMBRO
2017 **3,6%**

EM SETEMBRO
2016 **3,7%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM SETEMBRO
2017 **73,9%**

EM SETEMBRO
2016 **72,0%**

ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE ESCOLHIDOS PELOS **22,5%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	SETEMBRO 2017	SETEMBRO 2016
Hotéis e pousadas	49,5%	46,3%
Casas de parentes e/ou amigos	35,9%	42,5%
Outros	14,6%	11,2%

MEIOS DE TRANSPORTE	SETEMBRO 2017	SETEMBRO 2016
 Avião	64,5%	56,8%
 Automóvel	25,7%	30,4%
 Ônibus	7,5%	11,3%
 Outros	2,3%	1,5%

QUANTO AOS DESTINOS DESEJADOS PARA VISITAR PELOS **22,5%** NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM SETEMBRO
2017 **79,0%**

EM SETEMBRO
2016 **80,3%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

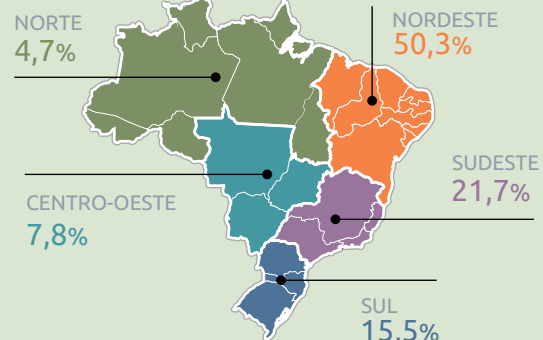
EM SETEMBRO
2017 **20,2%**

EM SETEMBRO
2016 **17,8%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM SETEMBRO
2017 **0,8%**

EM SETEMBRO
2016 **1,9%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra mensal de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009; de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011; de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013; de jan./2014 a dez.2015, na edição dez./2015 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em abril de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 1 e 19 de setembro de 2017.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato: sondagem@fgv.br // (21) 3799-6078
depes@turismo.gov.br // (61) 2023-8240

Presidente da República Federativa do Brasil
Michel Temer

Ministro de Estado do Turismo
Marx Beltrão

Secretário Executivo
Alberto Alves

Diretor de Estudos Econômicos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Andreza Oliveira Souza

Coordenadora-Geral de Informações Gerenciais
Gilce Zelinda Battistuz

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
André Coelho

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Everson Machado
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Luciana Vianna
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor: intenção de viagem. – Ano 10 (setembro 2017) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2017.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O contraste entre as **intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses**, pesquisadas em setembro/2016 e em igual mês de 2017, revela ocorrência de redução nas quatro faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem do consumidor. A **evolução**, segundo as segmentações do levantamento, é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 8,9% para 7,0%, ou seja, -1,9 p.p.), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 15,0% para 12,9% - a mais elevada redução em termos de pontos percentuais: -2,1 p.p.), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 27,2% para 25,4%: - 1,8 p.p.) e mais de R\$ 9.600 (de 44,7% para 43,4%: -1,3 p.p.).

Nos dois intervalos de renda familiar mais elevados, pode-se notar que naquele entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 25,4% que confirmam, em setembro/2017, o **propósito de viajar**, 76,6% deverão fazê-lo **pelo Brasil** e, destes, 77,8% pretendem **visitar outras Unidades da Federação**, isto é, 15,1% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 14,2% em idêntico mês de 2016) - Nordeste é a **principal região de destino** preferida dos respondentes dessa faixa de renda (45,3% de assinalações) e, a seguir, a Sudeste (30,8%). Enquanto isso, no segmento de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 43,4% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 59,8% correspondem a visitas pelo País e, destas, 81,0% referem-se a viagens interestaduais; logo, 21,0% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 23,9% em setembro/2016) - a principal região de destino apontada pelos entrevistados dessa faixa também é a Nordeste, vindo a seguir a Sudeste e a Sul do País (36,2%, 27,0% e 21,9% de indicações, respectivamente).

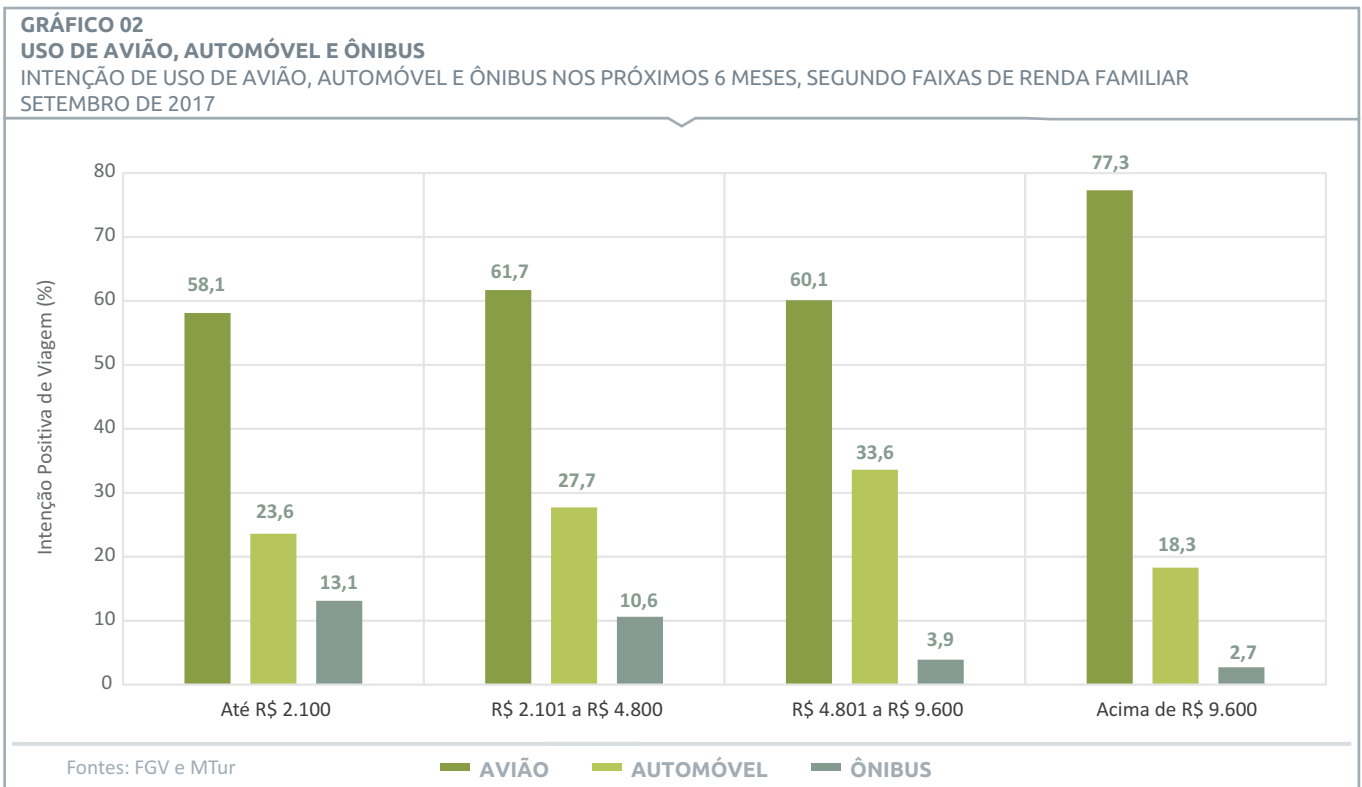
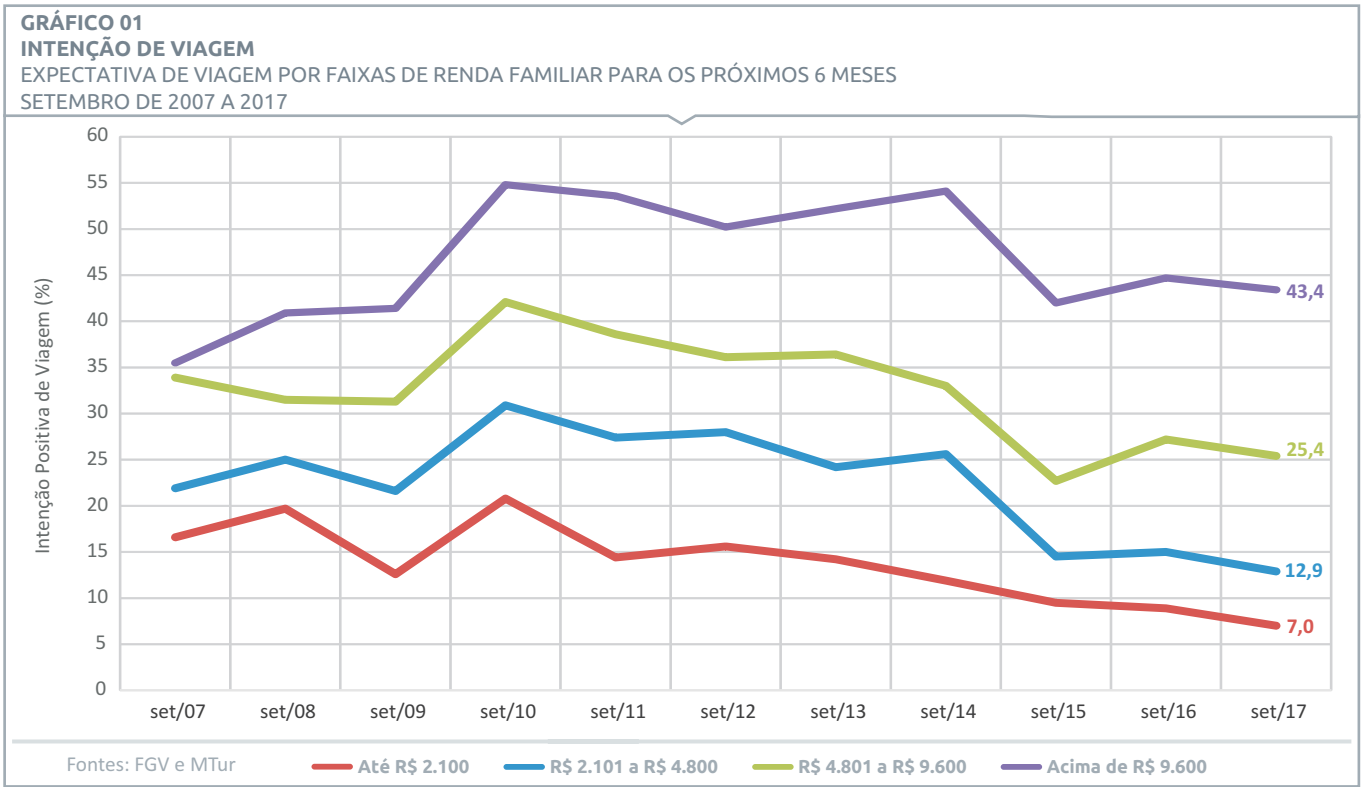
Com relação às **intenções de viagens para o exterior**, destaca-se a segmentação dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600, uma vez que, em setembro/2017, dos 43,4% que manifestam o propósito de viajar, 39,4% deverão ir para fora do País, ou seja, 17,1% do total de informantes desse intervalo (contra 15,2% em igual mês de 2016, o que representa 1,9 p.p. a mais).

No que diz respeito à **escolha do meio de transporte**, continuam prevalecendo os mais elevados percentuais de preferência de **deslocamento por via aérea** registrando-se aumentos, de setembro/2016 para o mesmo mês de 2017, em todas as faixas etárias, com maiores índices (na atual pesquisa) computados nas de renda maior do que R\$ 9.600 (77,3%) e na compreendida entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (61,7%). Quanto aos deslocamentos por **automóvel**, os mais elevados índices concentram-se, em setembro/2017, principalmente nas faixas intermediárias de renda: de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (33,6%) e entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (27,7%). No que tange às decisões de viagens de **ônibus**, o maior percentual foi apurado na classe inferior de renda (13,1%, em setembro/2017).

Nas duas segmentações mais baixas de renda familiar (até R\$ 2.100 e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) predominam, em setembro/2017, **propósitos de estada em casas de parentes e/ou amigos** (59,8% e 42,5%, respectivamente). Nas demais classes, a intenção é preferencialmente a de **hotéis e pousadas**: R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (55,7%) e para os consultados com renda maior do que R\$ 9.600 (70,8%), ao passo que os percentuais de opção por hospedagem em casas de parentes e/ou amigos são, nessas duas classes, de 25,4% e 17,2%, respectivamente.

(conclusão)

Renda Familiar



Faixa Etária

Mais elevados **desejos de realização de viagens nos próximos seis meses** foram percebidos (de setembro/2016 para o mesmo mês de 2017) entre os respondentes de dois dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela pesquisa: de 35 a 44 anos (de 32,7% para 37,1%: +4,4 p.p.) e entre 45 e 60 anos (de 25,2% para 27,1%: +1,9 p.p.), detectando-se declínios nas faixas de menores de 35 anos (de 27,7% para 21,2%: -6,5 p.p.) e de entrevistados maiores de 60 anos (de 28,7% para 26,0%: -2,7 p.p.).

A atual sondagem identifica que continuam a preponderar amplamente, em setembro/2017, **desejos de viajar pelo Brasil** em todas as faixas etárias. Vale destacar que os maiores propósitos de realização de viagens pelo País concentram-se nas segmentações de respondentes entre 35 e 44 anos: dos 37,1% que manifestam efetivamente, em setembro/2017, intenção de viajar, 72,8% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que 74,3% deles **deverão realizar viagens interestaduais**, ou seja, 20,1% do total de informantes dessa faixa etária (ante 18,4% no mesmo mês de 2016). No intervalo de pesquisados com idade inferior a 35 anos, o percentual atinge 12,0% em setembro/2017 (ante 15,3%); no daqueles entre 45 e 60 anos, 14,1% do total de entrevistados (ante 14,5% em setembro/2016); e no dos mais idosos, 14,9% (ante 14,5%).

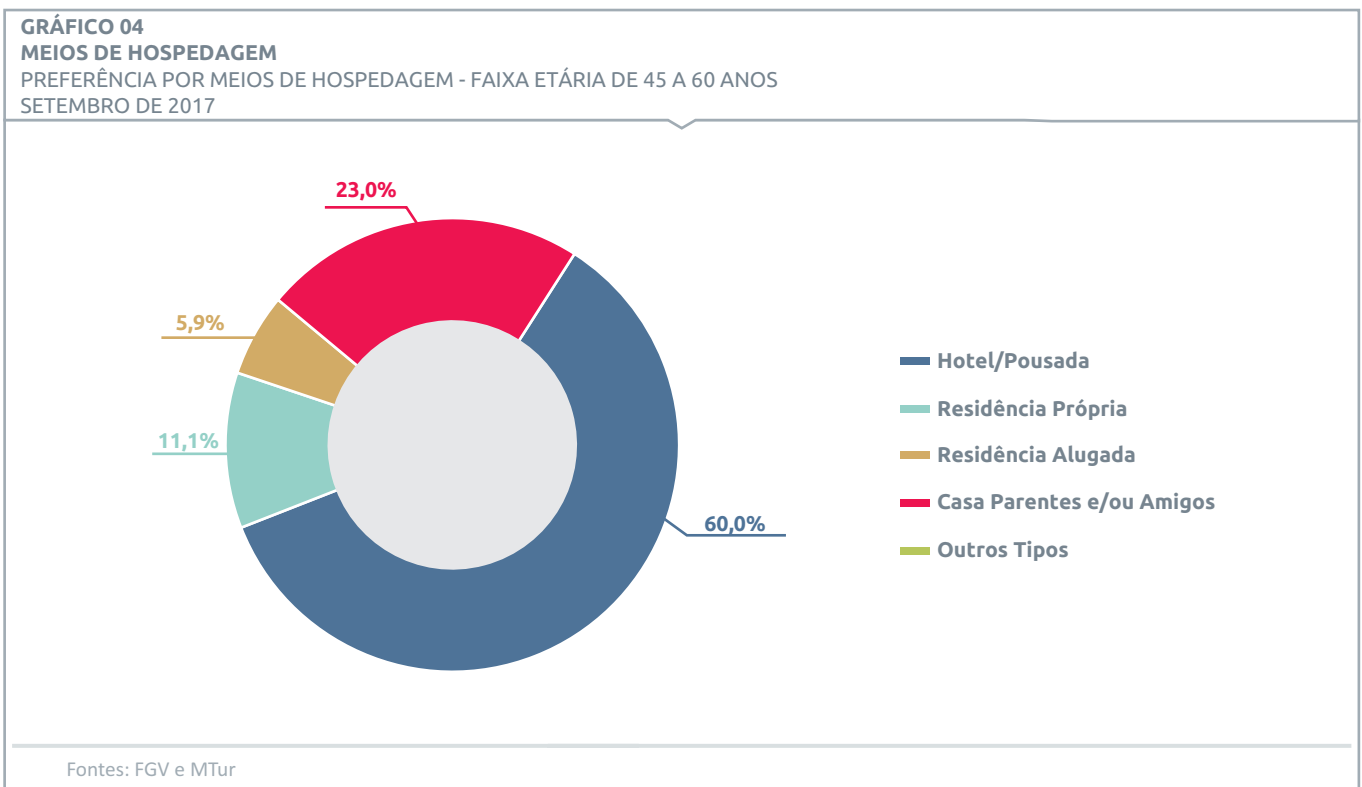
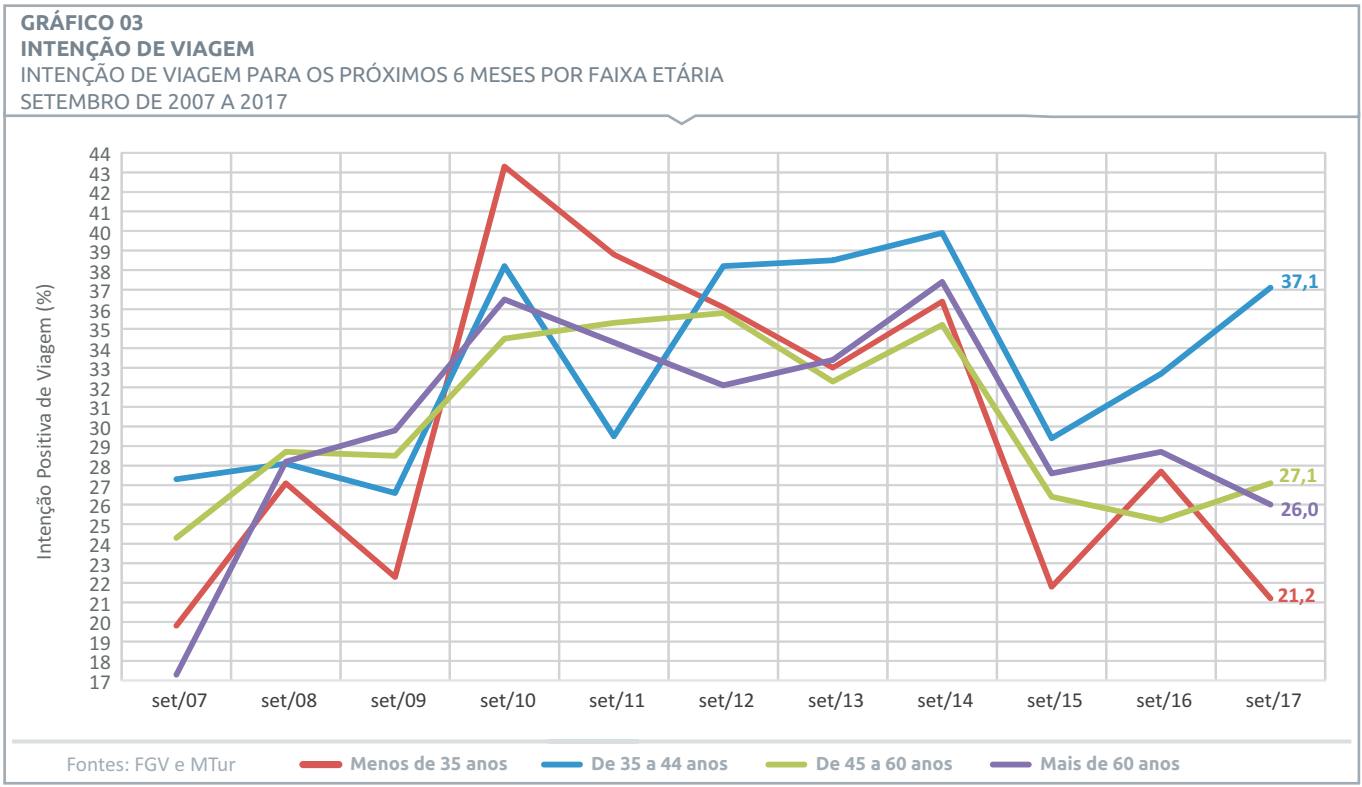
Entre os que confirmam, efetivamente, a **pretensão de viajar para o exterior**, registra-se cômputo de majoração nas duas segmentações intermediárias da pesquisa: entre 35 e 44 anos (de 9,5% do total de respondentes, em setembro/2016, para 10,1% no mesmo mês de 2017) e entre 45 e 60 anos (de 4,4% para 7,5%).

Quanto ao **meio de transporte** a ser utilizado na viagem, a opção de deslocamento por **via aérea** aumentou (de setembro/2016 para o mesmo mês de 2017) em dois intervalos de idade: respondentes entre 45 e 60 anos (de 56,2% para 65,2% de assinalações) e daqueles maiores de 60 anos (de 69,5% para 75,3%) – por outro lado, tanto na segmentação dos informantes mais jovens quanto na dos que têm entre 35 e 44 anos ocorreu o contrário (redução de 65,6% para 50,5%, e de 69,2% para 67,9%, respectivamente). O propósito de ida de **automóvel** majorou em apenas uma faixa etária, a dos entrevistados entre 35 e 44 anos (evolução de 23,6% em setembro/2016, para 27,6% em igual mês de 2017, ou seja, +4,0 p.p.). Maior percentual de decisão de viagens de **ônibus** foi identificado, em setembro/2017, entre os consultados de mais jovens (21,7%).

Apesar de se ter constatado redução dos percentuais (de setembro/2016 para igual mês de 2017) em três das quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem, a **hospedagem em hotéis e pousadas** continua sendo a principal opção de escolha dos entrevistados, conforme mostrado a seguir: menores de 35 anos (de 49,5% para 45,7%, ou seja, -3,8 p.p.); entre 35 e 44 anos (de 48,9% para 44,4%: -4,5 p.p.); entre 45 e 60 anos (de 61,4% para 60,0%: -1,4 p.p.) e maiores de 60 anos (de 57,8% para 68,3%: +10,5 p.p.). Enquanto isso, a preferência pela hospedagem em **casa de parentes e/ou amigos** também revela, em setembro/2017, elevados percentuais de escolha de hospedagem em todos os intervalos de idade: menores de 35 anos (38,8%), entre 35 e 44 anos (35,6%), entre 45 e 60 anos (23,0%) e maiores de 60 anos (21,7%).

(conclusão)

Faixa Etária



Grau de Instrução

No que tange às **intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses**, apuradas em setembro/2016 e de 2017, registrou-se majoração em apenas dois dos seis níveis de escolaridade estabelecidos pela sondagem: sem instrução ou primário incompleto (de 1,9% para 8,8%: +6,9 p.p.) e 2º grau completo a superior incompleto (de 17,5% para 18,0%: +0,5 p.p.). Nos demais intervalos, verificou-se diminuição: primário completo ou 1º grau incompleto (de 12,3% para 4,6%: -7,7 p.p.), 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 15,7% para 13,8%: -1,9 p.p.), superior completo (de 31,4% para 30,5%: -0,9 p.p.) e pós-graduação (de 38,8% para 38,4%: -0,4 p.p.).

Dos 30,5% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em setembro/2017, **desejo real de viajar**, 67,8% deles indicaram **preferência por viagens domésticas** e, destas, 78,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 16,3% do total de entrevistados desse nível de instrução **tencionam viajar para outros estados** (ante 16,4% em setembro/2016: -0,1 p.p.). Quanto aos pesquisados pós-graduados, dos 38,4% que têm intenção de viajar, 57,1% optaram pelo Brasil e, destes, 84,2% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 18,5% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 19,9% em setembro/2016: -1,4 p.p.).

Com relação à **intenção efetiva de viajar para o exterior**, os mais elevados percentuais, em setembro/2017, são igualmente observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, 16,0% do total de informantes, contra 13,4% em idêntico mês de 2016 (+2,6 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo, 9,7%, contra 8,0% em setembro/2016 (+1,7 p.p.).

Observou-se aumento das assinalações de **preferência por viagens aéreas** (de setembro/2016 para igual mês de 2017) em cinco dos seis intervalos de escolaridade, sendo os mais elevados percentuais de assinalações registrados, na presente sondagem, entre os pós-graduados (81,6%) e os com grau superior completo (72,9%). O propósito de uso de **automóvel** é mais frequente, em setembro/2017, entre os informantes sem instrução ou com primário incompleto (37,7%), com primário completo ou 1º grau incompleto (34,2%) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (34,2%). A utilização de **ônibus** é a principal opção dos informantes com primário completo ou 1º grau incompleto (30,8% de assinalações).

No que diz respeito à **opção por meio de hospedagem**, detectou-se maior pretensão (comparados setembro/2016 e de 2017) de utilização de **hotéis/pousadas** entre os pesquisados de quatro intervalos da sondagem, sendo os mais elevados índices registrados, atualmente, na segmentação de informantes pós-graduados (71,9%) e daqueles com nível superior completo (63,2%). Merece destaque também a opção de estada nas **casas de parentes e/ou amigos**, a qual varia, em setembro/2017, do mínimo de 16,4% (respondentes pós-graduados) a 84,1% (os com primário completo ou 1º grau incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA
 SETEMBRO DE 2016 E DE 2017

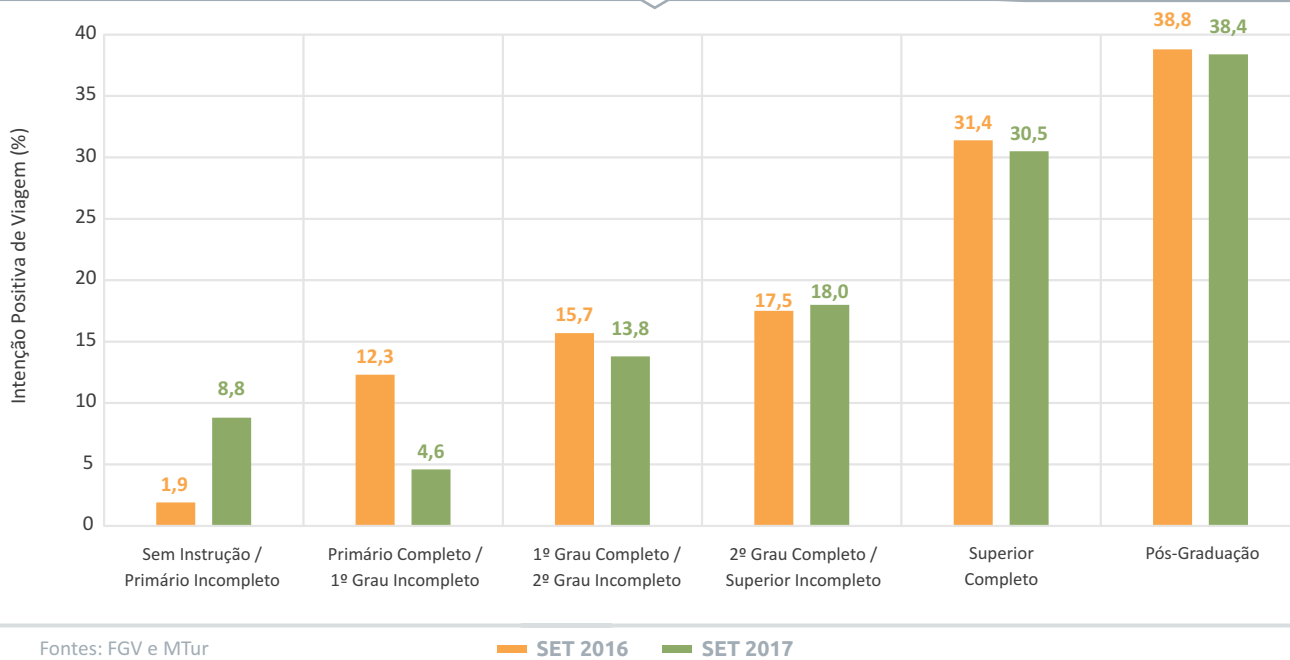
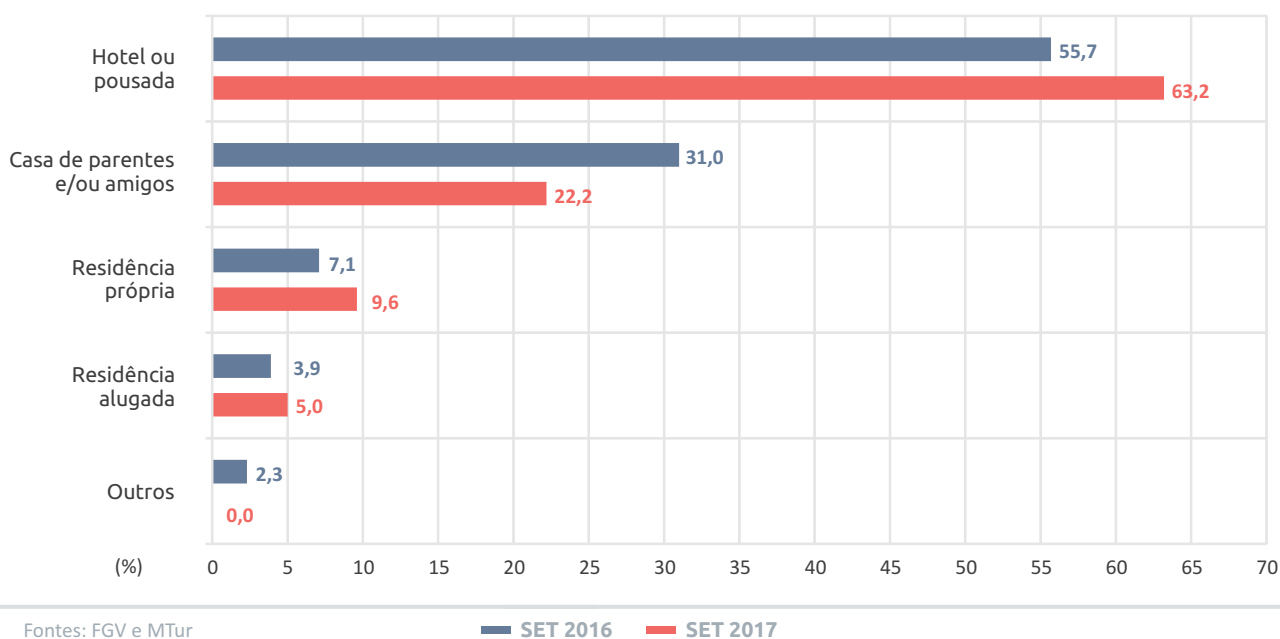


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 SETEMBRO DE 2016 E DE 2017



Local de Residência

O contraste entre a **evolução das intenções positivas de viagem** apuradas em setembro/2016 com as de igual mês de 2017 identifica redução em seis das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 32,3% para 27,9%), Brasília (de 28,5% para 27,6%), Porto Alegre (de 29,6% para 25,0%), Recife (de 19,0% para 14,4%), Rio de Janeiro (de 21,8% para 21,6%) e São Paulo (de 24,3% para 22,0%). Majoração foi detectada em Salvador (de 14,8% para 15,8%), o único local que apresentou crescimento em termos de pontos percentuais (+1,0 p.p.), enquanto as mais amplas quedas foram apuradas em Porto Alegre e no Recife (em ambos, -4,6 p.p.).

Prevalecem, em todas as cidades investigadas, **escolhas de viagens domésticas** em comparação às internacionais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam decisão de efetivamente viajar para outros estados do Brasil, foram computados, em setembro/2017, em Brasília (16,5% do total de entrevistados), no Rio de Janeiro (13,7%) e em Belo Horizonte (13,5%). Maiores propósitos de **viagens para a região** Nordeste foram apurados, na presente sondagem, entre os residentes em Brasília e em São Paulo (63,1% e 61,8% de assinalações, respectivamente); para o Sudeste, entre os moradores no Recife (71,5%) e em Belo Horizonte (62,3%); para o Sul do País, entre os que residem em Porto Alegre (37,2%) e em Salvador (36,7%); para o Norte, os que moram no Rio de Janeiro (11,4%); e para o Centro-Oeste, no Recife (21,4%).

Quanto à **intenção de viajar para o exterior**, os mais altos índices foram apurados, em setembro/2017, em Belo Horizonte (6,3% do total de respondentes dessa cidade, contra 5,8% verificados em igual mês de 2016) e em São Paulo (5,3%, contra 5,1%).

O propósito de **uso de avião** foi verificado na presente sondagem, como o mais relevante **meio de transporte** (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), em cinco das sete capitais investigadas, com índices variando, em setembro/2017, de 42,4% (Belo Horizonte) a 96,4% (Salvador). No que diz respeito à opção de viagem de **ônibus**, os percentuais variam de 0,0% (Recife e Salvador) a 9,9% (São Paulo). Com relação à utilização de **automóvel**, os mais elevados percentuais foram observados em Porto Alegre (54,7%) e Belo Horizonte (53,5%).

A preferência por **hospedagem em hotéis/pousadas** constitui a principal escolha em seis das sete capitais pesquisadas, alcançando os mais elevados percentuais em setembro/2017: Brasília (68,9% das assinalações), Salvador (50,1%) e São Paulo (49,9%).

A intenção de estada em **casa de parentes e/ou amigos** tem sido identificado como fator relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo as mais amplas opções para os residentes em Salvador (49,9% em setembro/2017) e em São Paulo (40,3%). As mais elevadas intenções de hospedagem em **residências próprias** foram computadas em Porto Alegre (41,9%, em setembro/2017) e em Belo Horizonte (31,1% - o mais elevado percentual de toda a sua série histórica iniciada em janeiro/2008), enquanto que a decisão de **aluguel de imóveis** registrou o maior índice no Recife (50,0% - estabelecendo, igualmente, a marca recorde da respectiva série histórica).

(conclusão)

Local de Residência

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM SETEMBRO DE 2016 E DE 2017

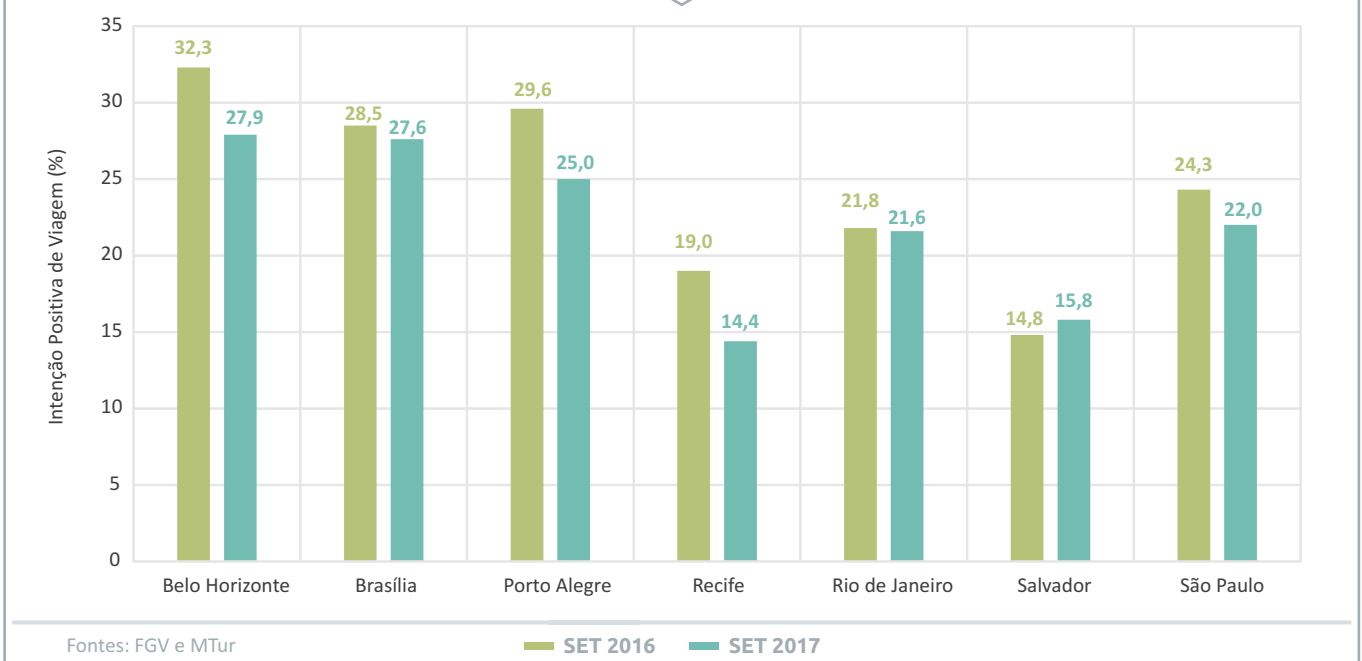
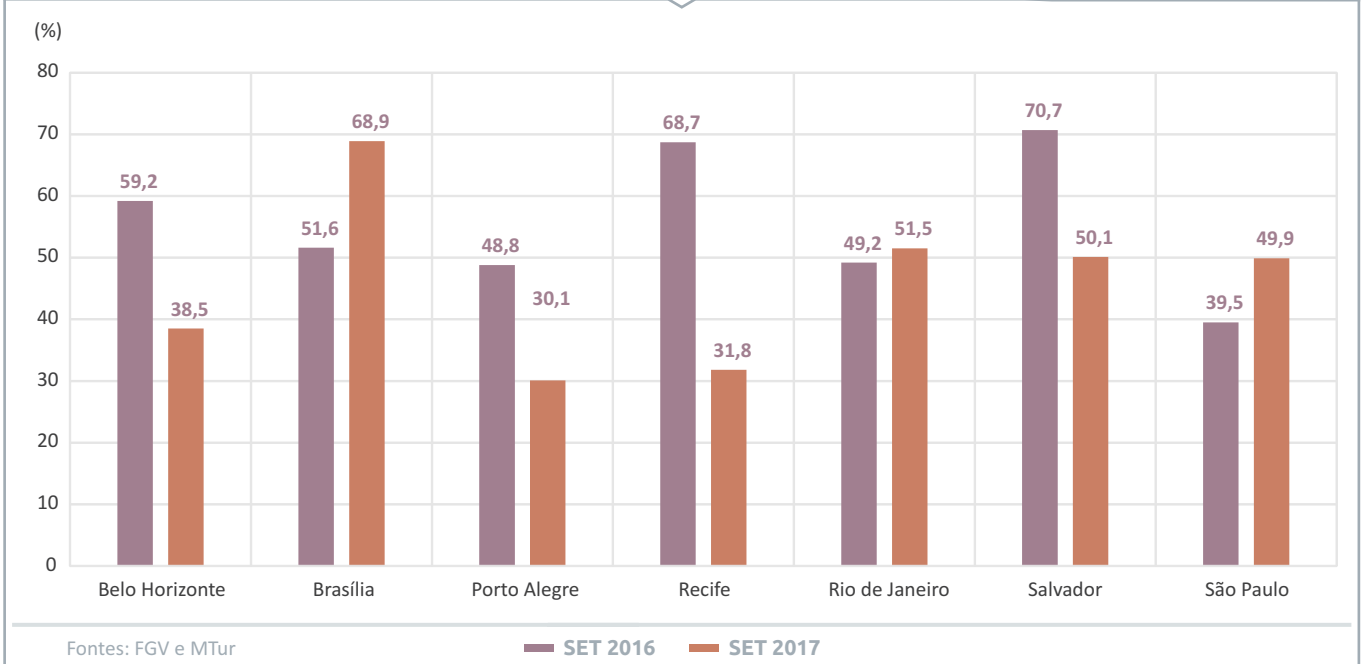


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM HOTÉIS/POUSADAS
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 SETEMBRO DE 2016 E 2017



Gênero

No que tange ao gênero dos pesquisados, 31,8% dos homens manifestaram, em setembro/2017, **intenção de viajar nos próximos seis meses** (ante 30,9% computado em idêntico mês de 2016: 0,9 p.p. a mais), enquanto que, no caso das mulheres, este índice alcançou 22,8% (ante 24,9%: 2,1 p.p. a menos).

Com relação aos 31,8% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem **viajar**, 73,0% deles deverão fazê-lo **dentro do País** e, destes, 78,0% correspondem a **visitas a outras Unidades da Federação**, ou seja, 18,1% do total de informantes (contra 17,4% em setembro/2016). No que concerne aos 22,8% do total de entrevistadas que comunicaram, em setembro/2017, intenção de viajar, 66,5% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 81,4% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 12,3% do total de consultadas (contra 13,0% em igual mês de 2016).

O Nordeste é o **principal destino** apontado, na presente sondagem, pelos homens (40,8% de assinalações), vindo a seguir as regiões Sudeste (27,0%) e Sul (17,8%); entre as mulheres, a maior preferência também é o Nordeste (48,5%), e a seguir, Sudeste (21,1%) e Sul do País (19,1%).

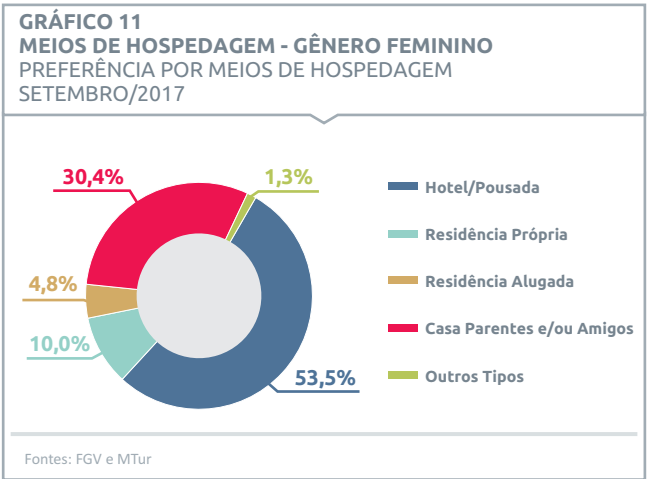
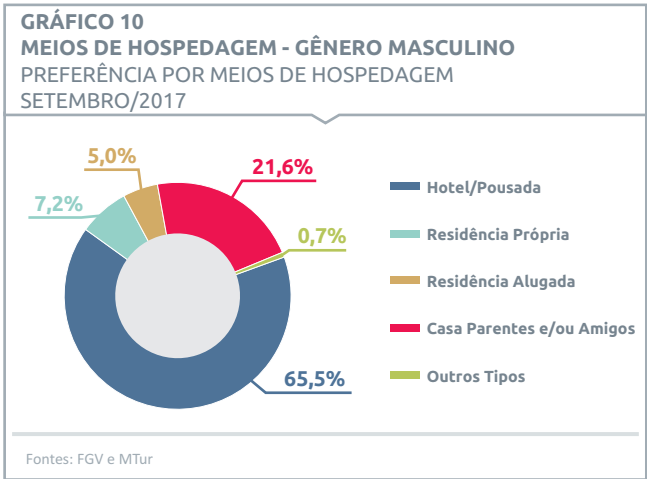
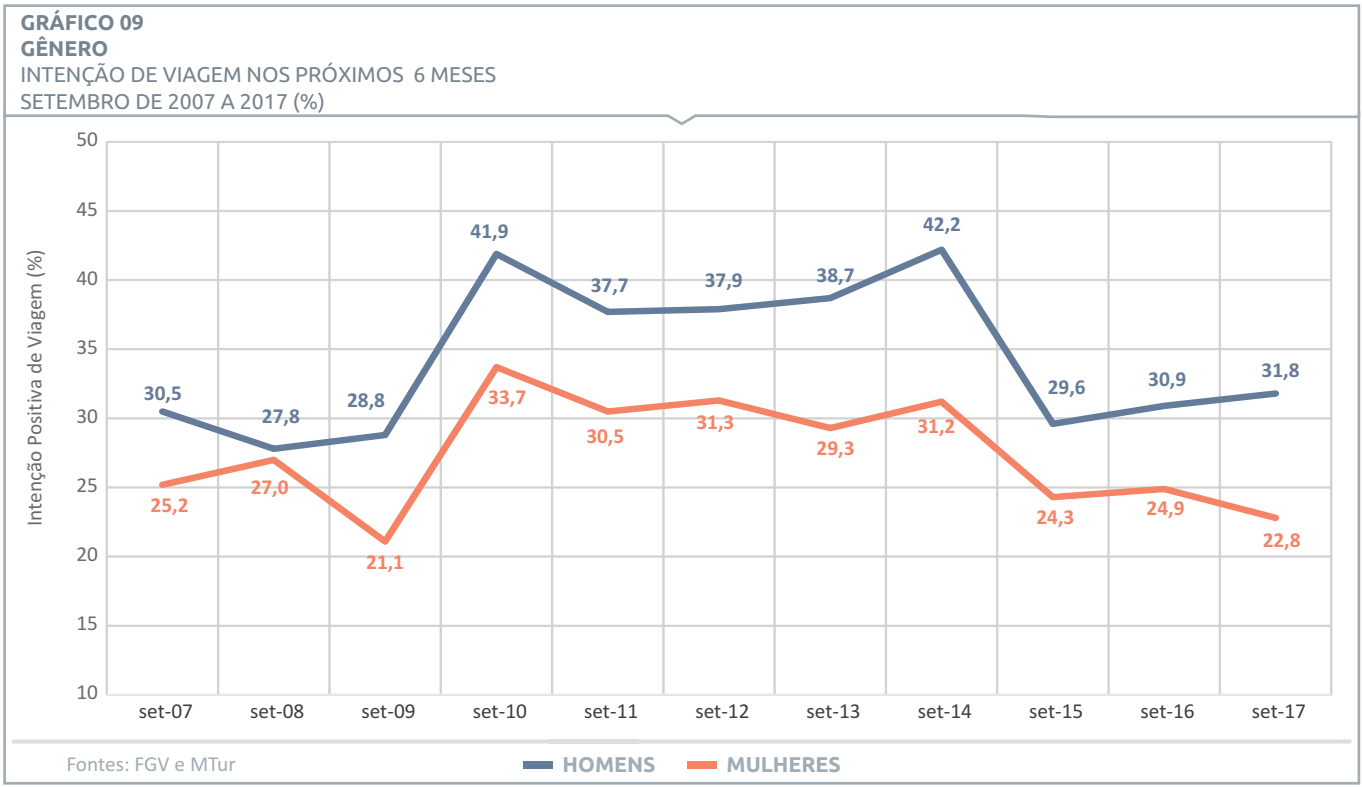
Dos 31,8% de propósitos de viajar referentes aos homens, 27,0% deles corresponderam, em setembro/2017, ao **desejo de ida para o exterior** (representando 8,6% do total dos respondentes, ante 8,3% no mesmo mês de 2016: +0,3 p.p.). No que diz respeito aos 22,8% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em setembro/2017, 31,3% delas pretendem realizar viagens para fora do País (7,1% do total de entrevistadas, ante 6,1% em idêntico mês de 2016: +1,0 p.p.).

Apurou-se majoração (de setembro/2016 para o mesmo mês de 2017) da intenção de realização de **viagens aéreas**, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 67,2% para 68,8%: +1,6 p.p.) quanto entre as mulheres (de 61,1% para 72,7%: +11,6 p.p.), sinalizando que tais percentuais continuam a se constituir na principal **opção de transporte** de ambos os gêneros. Com relação ao desejo de locomoção por **automóvel**, ocorreu diminuição, de setembro/2016 para idêntico mês de 2017, dessa preferência entre os consultados (de 26,8% para 24,1%: -2,7 p.p.) e entre as pesquisadas (de 29,0% para 22,1%: -6,9 p.p.). Os percentuais de escolha de viagens de **ônibus** alcançaram, em setembro/2017, 5,3% entre os homens, e 3,6% entre as mulheres.

Entre os respondentes do sexo masculino, a mais relevante **escolha de hospedagem** apontada foi **hotéis/pousadas** (65,5% em setembro/2017, contra 63,3% no mesmo mês de 2016: +2,2 p.p.), assim como entre as do sexo feminino (53,5%, contra 48,0%: +5,5 p.p.). A opção de estada na **casa de parentes e/ou amigos** também merece destaque, apresentando redução entre os homens (21,6% em setembro/2017, ante 26,4% em igual mês de 2016: - 4,8 p.p.) e entre as mulheres (30,4%, ante 38,9%: -8,5 p.p.).

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
Destino (%)												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,1
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Fora do Estado	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26,0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,1
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,1
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,5
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2017											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	22,7	21,1	21,3	22,1	21,5	23,0	21,8	21,7	22,5			
Incerto	2,5	2,9	2,4	2,0	3,1	2,8	3,5	3,5	3,6			
Não	74,8	76,0	76,3	75,9	75,4	74,2	74,7	74,8	73,9			
Destino (%)												
Brasil	79,9	75,8	73,1	70,7	76,6	79,4	75,4	76,3	79,0			
Exterior	19,5	23,3	26,2	29,1	23,0	19,7	23,9	22,9	20,2			
Não Optaram	0,6	0,9	0,7	0,2	0,4	0,9	0,7	0,8	0,8			
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	35,0	29,5	22,4	26,3	29,1	29,9	22,6	25,7	24,0			
Fora do Estado	65,0	70,5	77,6	73,7	70,9	70,1	77,4	74,3	76,0			
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	3,7	2,9	4,5	6,5	2,1	8,3	6,2	4,2	4,7			
Nordeste	48,0	51,2	41,5	48,1	50,8	50,6	47,3	50,7	50,3			
Centro-Oeste	3,1	3,4	7,9	8,0	7,4	8,6	7,1	9,3	7,8			
Sudeste	26,2	25,6	29,6	19,7	21,8	22,5	25,0	17,3	21,7			
Sul	19,0	16,9	16,5	17,7	17,9	10,0	14,4	18,5	15,5			
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	27,1	29,5	22,5	23,1	28,6	26,3	24,2	28,6	25,7			
Avião	50,8	57,0	62,4	64,0	58,9	57,5	61,8	58,3	64,5			
Ônibus	18,7	11,6	13,0	12,5	11,8	15,2	13,2	11,5	7,5			
Outros/Não Decidiram	3,4	1,9	2,1	0,4	0,7	1,0	0,8	1,6	2,3			
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	13,6	18,9	15,4	16,4	15,5	13,4	18,5	13,1	13,7			
Acompanhado (a)	86,4	81,1	84,6	83,6	84,5	86,6	81,5	86,9	86,3			
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,1	50,9	45,3	49,8	50,8	42,8	48,9	49,6	45,5			
Filhos	28,1	23,5	25,7	26,7	26,7	30,8	28,8	31,6	33,9			
Outros Parentes	10,8	12,4	13,1	11,0	11,6	15,7	10,7	7,8	12,1			
Amigos	9,8	9,2	12,4	8,1	7,3	9,6	7,3	8,3	7,5			
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,1	0,0	0,2	0,4	0,5	0,4	0,6	0,8	0,1			
Outros	7,1	4,0	3,3	4,0	3,1	0,7	3,7	1,9	0,9			
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	45,3	49,4	53,4	52,1	52,7	52,3	49,5	45,5	49,5			
Residência Própria	6,6	7,3	5,7	7,9	5,7	8,4	9,1	11,1	10,3			
Residência Alugada	4,2	4,0	6,2	4,8	5,1	3,1	2,6	3,9	3,6			
Casa de Parentes e/ou Amigos	40,5	36,9	33,6	33,6	36,3	34,9	37,2	38,1	35,9			
Outros	3,4	2,4	1,1	1,6	0,2	1,3	1,6	1,4	0,7			

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Setembro/2017					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	7,0	2,2	90,8	89,7	10,3	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	12,9	3,8	83,3	91,4	7,2	1,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	25,4	4,0	70,6	76,6	22,5	0,9
Acima de R\$ 9.600	43,4	4,3	52,3	59,8	39,4	0,8
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	21,2	6,9	71,9	83,0	17,0	0,0
35 a 44 anos	37,1	3,3	59,6	72,8	27,2	0,0
45 a 60 anos	27,1	3,3	69,6	70,8	27,7	1,5
Mais de 60 anos	26,0	4,3	69,7	67,0	32,5	0,5
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	8,8	2,9	88,3	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	4,6	0,8	94,6	84,1	15,9	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	13,8	3,8	82,4	84,1	11,3	4,6
2º grau completo / superior incompleto	18,0	3,6	78,4	97,1	2,9	0,0
Superior completo	30,5	4,8	64,7	67,8	31,7	0,5
Pós-Graduação	38,4	3,5	58,1	57,1	41,6	1,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	27,9	3,0	69,1	77,5	22,5	0,0
Brasília	27,6	4,2	68,2	81,6	18,4	0,0
Porto Alegre	25,0	4,8	70,2	82,6	17,4	0,0
Recife	14,4	1,0	84,6	81,8	18,2	0,0
Rio de Janeiro	21,6	3,0	75,4	83,3	15,5	1,2
Salvador	15,8	2,4	81,8	75,7	24,3	0,0
São Paulo	22,0	4,1	73,9	74,8	24,2	1,0
Gênero						
Masculino	31,8	3,5	64,7	73,0	27,0	0,0
Feminino	22,8	4,3	72,9	66,5	31,3	2,2

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Setembro/2017					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Fora do Estado
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	23,6	58,1	13,1	5,2	29,6	70,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	27,7	61,7	10,6	0,0	25,7	74,3
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	33,6	60,1	3,9	2,4	22,2	77,8
Acima de R\$ 9.600	18,3	77,3	2,7	1,7	19,0	81,0
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	27,8	50,5	21,7	0,0	31,6	68,4
35 a 44 anos	27,6	67,9	2,9	1,6	25,7	74,3
45 a 60 anos	29,3	65,2	4,0	1,5	26,4	73,6
Mais de 60 anos	17,6	75,3	4,9	2,2	14,6	85,4
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	37,7	62,3	0,0	0,0	37,7	62,3
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	53,6	30,8	15,6	0,0	100,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	34,2	60,8	5,0	0,0	42,9	57,1
2º grau completo / superior incompleto	34,2	48,2	16,1	1,5	22,2	77,8
Superior completo	22,7	72,9	2,8	1,6	21,4	78,6
Pós-Graduação	15,8	81,6	0,6	2,0	15,8	84,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	53,5	42,4	4,1	0,0	37,5	62,5
Brasília	16,2	83,2	0,6	0,0	26,7	73,3
Porto Alegre	54,7	43,2	2,1	0,0	53,5	46,5
Recife	25,0	75,0	0,0	0,0	25,0	75,0
Rio de Janeiro	24,9	64,4	8,8	1,9	24,1	75,9
Salvador	3,6	96,4	0,0	0,0	7,3	92,7
São Paulo	23,7	62,4	9,9	4,0	20,0	80,0
Gênero						
Masculino	24,1	68,8	5,3	1,8	22,0	78,0
Feminino	22,1	72,7	3,6	1,6	18,6	81,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Setembro/2017						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	18,3	81,7	30,2	10,0	0,0	59,8	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,8	84,2	39,6	15,3	1,3	42,5	1,3
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	15,1	84,9	55,7	10,7	7,4	25,4	0,8
Acima de R\$ 9.600	6,1	93,9	70,8	5,5	5,6	17,2	0,9
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	7,7	92,3	45,7	11,9	0,0	38,8	3,6
35 a 44 anos	7,3	92,7	44,4	7,7	12,3	35,6	0,0
45 a 60 anos	9,1	90,9	60,0	11,1	5,9	23,0	0,0
Mais de 60 anos	12,7	87,3	68,3	6,0	2,3	21,7	1,7
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	62,3	37,7	0,0	62,3	0,0	37,7	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	68,5	31,5	15,9	0,0	0,0	84,1	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	13,9	86,1	35,6	16,2	0,0	48,2	0,0
2º grau completo / superior incompleto	11,6	88,4	49,7	9,5	1,4	35,7	3,7
Superior completo	9,3	90,7	63,2	9,6	5,0	22,2	0,0
Pós-Graduação	7,9	92,1	71,9	4,2	6,7	16,4	0,8
Local de Residência							
Belo Horizonte	0,0	100,0	38,5	31,1	6,1	20,2	4,1
Brasília	8,9	91,1	68,9	6,6	6,0	18,5	0,0
Porto Alegre	5,4	94,6	30,1	41,9	10,2	17,8	0,0
Recife	9,1	90,9	31,8	0,0	50,0	18,2	0,0
Rio de Janeiro	12,3	87,7	51,5	7,9	2,6	36,8	1,2
Salvador	6,3	93,7	50,1	0,0	0,0	49,9	0,0
São Paulo	19,2	80,8	49,9	7,5	2,0	40,3	0,3
Gênero							
Masculino	7,4	92,6	65,5	7,2	5,0	21,6	0,7
Feminino	14,8	85,2	53,5	10,0	4,8	30,4	1,3

Fontes: FGV / MTur